



## ABRACE UM AUTOR: RODAS DE LEITURA E CONCURSO LITERÁRIO

JULIANE EIKO KONO<sup>1</sup>, JULIANA PACHECO NASEH<sup>2</sup>, ANA LUIZA GERFI BERTOZZI<sup>3</sup>,  
LAÍS RAMOS MARTINS<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Paulo, [juuh.eiko@gmail.com](mailto:juuh.eiko@gmail.com) (apresentadora)

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Paulo, [juliananaseh@gmail.com](mailto:juliananaseh@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Paulo, [ana.bertozzi@gmail.com](mailto:ana.bertozzi@gmail.com).

<sup>4</sup> Graduanda em Licenciatura em Letras, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Paulo, [lairsramosmartins@gmail.com](mailto:lairsramosmartins@gmail.com).

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.06.00-0 Literatura Brasileira

Apresentado no  
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** O projeto de extensão *Abrace um autor: formação de leitores e comunidades de leitura* foi elaborado, organizado, planejado e parcialmente desenvolvido no câmpus São Paulo do IFSP durante o ano de 2017, visando a implementação de processos coletivos de apreciação, avaliação e debate de obras literárias de autores contemporâneos brasileiros, no formato de rodas de leitura, encontros com escritores, atividades e oficinas de produção literária, concurso literário e outras atividades relacionadas. Nos meses iniciais de sua implementação, foram realizadas três rodas de leitura com temas distintos, e foram organizados um concurso literário de alcance amplo e um festival de poesia e artes da palavra, ainda não realizado. As atividades associadas ao projeto tiveram como consequência o mapeamento inicial de interesses e hábitos de leitura dos participantes e o levantamento de títulos e autores relevantes indicados espontaneamente durante os debates. Esse material propicia subsídios para direcionamento das atividades posteriores do projeto e aperfeiçoamento das dinâmicas de integração realizadas nas rodas de conversa sobre literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** arte, leitura, literatura, educação.

**AÇÃO VINCULADA:** Conforme cadastro no SIGPROJ, a ação está associada ao projeto de extensão *Abrace um autor: formação de leitores e comunidades de leitura*, aprovado pelo edital SPO 021/2017 – Seleção de Projetos de Extensão 2017.

### INTRODUÇÃO

A atividade humana culturalmente constituída denominada leitura pressupõe relação dialógica obrigatória, passando por compromissos culturais e relações de comunicação e poder. O ato de 'ler consiste em produzir sentidos dialogando com o passado enquanto experiência do outro, experiência que compartilhamos e pela qual nos inserimos em determinada comunidade de leitores. Entendida dessa forma, a leitura é uma competência individual e social, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto' (COSSON, 2014, p. 36). Todas as vezes, portanto, em que se realiza o ato de leitura de textos, ainda que de forma aparentemente individual e solitária, há interação entre visões de mundo e compartilhamento de experiências humanas distintas, produzindo possibilidades de sentido variadas. Essa concepção de leitura pode ser associada à percepção de sistema literário presente na obra de do pesquisador e crítico brasileiro Antonio Candido. Segundo o autor, seria o 'sistema [literário] a articulação dos elementos que constituem a atividade literária regular: obras produzidas por autores formando um conjunto virtual, e veículos que permitem o seu relacionamento, definindo uma 'vida literária'; públicos, restritos ou amplos, capazes de ler ou ouvir as obras, permitindo com isso que elas circulem ou atuem; tradição,

que é o reconhecimento de obras e autores precedentes, funcionando como exemplo ou justificativa daquilo que se quer fazer, mesmo que seja para rejeitar' (CANDIDO, 2007, p. 16). Tendo como paradigma essa concepção ampliadora, as rodas de leitura buscam recuperar a percepção do caráter dialógico do ato social de ler, e conscientizar sobre as possibilidades de intervenção direcionada sobre esse ato e suas consequências de interação e transformação do modo de ver o texto e o contexto das obras.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A observação e direcionamento das experiências de leitura pressupõem diferentes momentos de socialização, ligados à estrutura do projeto. A produção literária dos participantes e respectiva circulação é incentivada por meio do concurso literário, em andamento, que traz obras realizadas tanto por alunos e membros da comunidade escolar quanto por escritores e autores de outras localidades falantes de língua portuguesa, recebidas por formulário online e avaliadas por convidados de reconhecido saber. As rodas de leitura são realizadas em espaço previamente preparado para tal, com orientação dos participantes de compor grupos que viabilizem as conversas e trocas de informações sobre livros lidos. Os encontros com autores e encontros formativos são realizados a partir de propostas específicas de intervenção, ligadas à qualificação da leitura e da produção literária e escrita dos participantes e de outros interessados. Esses eventos estão, adicionalmente, associados à Semana de Letras, realizada no mês de setembro. Dessas ações, foram finalizadas três rodas de leitura com temas distintos (poesia contemporânea, crônica, gêneros literários). Foram desenvolvidos, ainda, os preparativos do Festival de Poesia, Improvido e *Slam* (FEPIS), que envolvem a apresentação dos vencedores locais do concurso literário e a participação espontânea de membros da comunidade escolar para leitura, declamação e todo tipo de apresentação artística ligada à palavra e à literatura.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período de vigência do projeto, ainda em curso, foram realizadas três rodas de leitura, cada qual com tema relacionado à literatura. A primeira roda, realizada no laboratório de línguas do curso de Licenciatura em Letras, teve participação de alunos da Licenciatura em Letras, do Ensino Técnico Integrado, da Licenciatura em Matemática. Além da apresentação dos livros lidos pelos participantes, realizou-se uma atividade de debate, em que nomes de gêneros literários foram colocados sobre as mesas e associados aos livros apresentados ou citados. A segunda roda de leitura foi realizada no mês seguinte, contando com alunos dos cursos de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Geografia. Foram apresentados e discutidos livros trazidos pelos participantes. Desenvolveu-se dinâmica de comparação entre poemas canônicos e poemas contemporâneos selecionados. A terceira roda de leitura contou com a participação de alunos da Licenciatura em Letras, da Licenciatura em Geografia, do Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Turismo, e do curso de Engenharia de Controle e Automação. O tema da roda foi a produção do gênero crônica, com foco nos autores contemporâneos. Foram distribuídas crônicas para os participantes, que trocaram textos, e estabeleceram debate sobre o que haviam lido. O concurso de literatura foi promovido entre os meses de maio, junho e julho. As inscrições, abertas a qualquer interessado, foram divulgadas dentro e fora do câmpus do projeto. Os textos foram agrupados e enviados a colaboradores externos, professores da instituição e escritores, para avaliação. Os avaliadores foram convidados para participação no 1º Festival de Poesia, Improviso e *Slam*, previsto para 18 de agosto. Nesse evento, haveria também a exposição e leitura dos textos vencedores do concurso nas categorias conto, crônica, poesia e microconto. Outras atrações previstas para o Festival seriam etapas de declamação, dramatização, jogral, improviso, leitura livre, exposição visual. São previstos, ainda, varal de cordel, concurso de poesia em um minuto, roda de *slam poetry* e apresentação dos vencedores do festival de música (FEMUFE) de 2017. As três rodas de leitura, o concurso e o festival e poesia articulam-se em prol do objetivo de constituição de espaço de circulação de literatura contemporânea dentro da instituição sede do projeto. O concurso e o festival constituem-se em momentos em que se torna possível trazer autores para contato com leitores, a partir dos interesses e sugestões levantados pelos participantes das rodas. Procura-se, dessa forma, evitar a escolarização e didatização excessivas do contato com a leitura, pois essas práticas “em nada atendem às necessidades sociais quando se lida

com os discursos na vida contemporânea e nem atendem às orientações e capacidades, por isso mesmo, preconizadas nas diretrizes ou referenciais nacionais e testadas nos exames e avaliações' (JURADO; ROJO, 2006, p. 52).

### **ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA**

Considerado o fato de que o projeto ainda está em etapa inicial, os objetivos de participação da comunidade local e externa foram atingidos, nas etapas já realizadas, por meio das inscrições do concurso de literatura, que abarcaram participações de vários estados e de outros países. A divulgação do concurso nas redes sociais e na página da internet construída pelos extensionistas fez menção às demais atividades do projeto, que se tornaram conhecidas por amplo número de interessados e comentados por número menor. Além disso, a formação do grupo de avaliadores contou com participação de professores de outras instituições, além de escritores convidados. A próxima etapa do projeto, com o festival de poesia (FEPIS), a Semana de Letras e os encontros com autores e especialistas e as novas rodas de leitura tem como objetivo transformar a participação virtual em participação presencial, aproveitando o conhecimento das propostas e a perspectiva de colaboração dos interessados.

### **CONCLUSÕES**

O objetivo principal do projeto *Abrace um autor* é o estabelecimento de agenda de encontros e ações de extensão que favoreçam, para a comunidade do IFSP, a circulação de livros e práticas de leitura e a constituição de coletivo de trocas e diálogos literários envolvendo público interno e externo, autores e produtores de literatura. As ações já implementadas lograram construir e fixar essa agenda, em conformidade com as possibilidades oferecidas pelo câmpus sede e com as disponibilidades do público interno. Na estratégia do extensionistas, as rodas de leitura foram realizadas de forma experimental em suas primeiras edições, e não contaram com público externo ao IFSP. Entretanto, a partir das questões levantadas nas rodas e dos focos de interesse detectados, tornou-se possível contatar autores e especialistas e estabelecer calendário de eventos de formação e debate como ações futuras. Além disso, a participação de mais de 300 escritores no concurso de literatura garantiu a projeção da iniciativa do projeto de extensão e a divulgação das ações em espaços externos. O número de participantes virtuais do concurso e de colaboradores voluntários de avaliação deve ser revertido, na sequência programada de ações, em participações e encontros presenciais entre alunos da Licenciatura em Letras, participantes do projeto da comunidade interna e interessados e colaboradores da comunidade externa, fortalecendo a relevância da agenda constituída.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao responsável pelo projeto, professor Carlos Vinicius Veneziani dos Santos, pela orientação. Agradecemos aos avaliadores voluntários do Concurso de Literatura.

### **REFERÊNCIAS**

CANDIDO, A. **Iniciação à literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2007.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

ROJO, R.; JURADO, S. A leitura no ensino médio: o que dizem os documentos oficiais e o que se faz? In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.